

8 Conclusões

“Pasma sempre quando acabo qualquer coisa. Pasma e desolo-me. O meu instinto de perfeição deveria inibir-me de acabar; deveria inibir-me até de dar começo. Mas distraio-me e faço. O que consigo é um produto, em mim, não de uma aplicação de vontade, mas de uma cedência dela. Começo porque não tenho força para pensar; acabo porque não tenho alma para suspender. Este livro é a minha covardia.”

Fernando Pessoa (1982)

8.1 Considerações gerais

A investigação desenvolvida no presente estudo possibilitou a convergência de alguns horizontes teóricos e práticos que se encontram subjacentes aos processos de design. Devido à sua natureza interdisciplinar, o campo do design propicia a interação e a complementaridade entre as esferas de projeto que buscam soluções para os problemas de ordem material e as esferas que investigam a subjetividade e a intencionalidade das ações humanas na reconfiguração imaterial das práticas sociais.

Neste panorama de contornos imprecisos, cada vez mais se discutem as possibilidades de intervenção em design baseadas em processos mais igualitários e descentralizados, que propiciem soluções adequadas para as questões que envolvem as práticas cotidianas. Nessas instâncias as soluções são construídas de acordo com a perspectiva dos sujeitos a partir de inovações que integrem os arranjos entre os agentes e os recursos (materiais e imateriais) que constituem as localidades.

Frente às possibilidades existentes e intensamente preconizadas – de integração entre o design e as inovações sociais – torna-se possível vislumbrar a pluralidade de cosmovisões que abordam estas áreas do conhecimento e suas intersecções. Assim, os profissionais e estudantes de design interessados no desenvolvimento de soluções baseadas em inovações sociais se confrontam com horizontes e limites difusos quando buscam empregar a teoria às práticas do design. Essas constatações motivaram a necessidade de elaboração de um olhar

mais aprofundado acerca do modo de transposição entre a teoria e a prática, por meio da análise das intervenções efetuadas pelos laboratórios de pesquisa em design junto aos empreendimentos econômicos solidários.

A aproximação com a realidade vivenciada pelos laboratórios permitiu identificar, de modo mais tangível as principais reflexões, abordagens e estratégias que orientam os processos de design, possibilitando a elaboração de parâmetros para as intervenções em design nas esferas sociais.

A investigação realizada demonstrou a ampla correlação existente entre o design orientado para as inovações sociais e o desenvolvimento local, pois a centralidade do projeto nos arranjos coletivos permite a elaboração de soluções que atendam de modo mais adequado às necessidades identificadas localmente. Com base nessas constatações foram concentrados esforços para o entendimento das práticas em design e suas estratégias de implantação junto aos grupos produtivos e cooperativas.

O exame minucioso e a consolidação das contribuições teórico-práticas contribuíram para delimitar parâmetros mais definidos para as intervenções em design que buscam promover o desenvolvimento das localidades. A análise das estratégias em design implantadas pelos laboratórios de pesquisa demonstrou que as ações e experiências desenvolvidas são compostas por elementos e características centrais das inovações sociais, atendendo aos requisitos das dimensões ambiental, sociopolítica, simbólica e econômica do desenvolvimento local.

Segundo essa perspectiva considera-se que o objetivo geral da pesquisa foi atingido, pois ao final deste trabalho foi possível estabelecer parâmetros que orientem o processo de projeto em empreendimentos econômicos solidários, provendo recomendações para a integração de estratégias em design orientadas para a inovação social de acordo com as necessidades identificadas nas diferentes dimensões do desenvolvimento local.

Com a finalização dos procedimentos de pesquisa cabe discutir e relacionar os principais resultados observados, suas relações com os objetivos apresentados no início dessa investigação, o encadeamento com os referenciais que compõem a fundamentação teórica e com o método de pesquisa utilizado. De acordo com esses aspectos são apresentadas as considerações sobre o método, as discussões teórico-práticas que emergiram da pesquisa realizada e as proposições para o desenvolvimento de estudos futuros que complementares.

8.2 Considerações sobre o método

A orientação metodológica desta pesquisa, baseada na abordagem dialética propiciou a fundamentação do pensamento na multiplicidade de olhares que envolvem as intervenções em design enquanto prática social. Essa abordagem permitiu observar o trabalho desenvolvido pelos empreendimentos econômicos solidários, no caso das Redes Ecovida e Justa Trama e trazer essa experiência baseada em uma perspectiva interna para compor a análise do trabalho realizado pelos laboratórios de pesquisa em design, baseado em uma perspectiva externa ao olhar dos sujeitos de pesquisa.

Como o objeto de estudo e as diferentes perspectivas e contextos abordados nesta investigação enfatizaram o modelo teórico-metodológico qualitativo optou-se por realizar uma análise prioritariamente interpretativa, priorizando a visão dialógica entre as diferentes perspectivas observadas. O aprofundamento do método de análise de conteúdo demonstrou a existência de diferentes possibilidades de investigação, sendo possível orientar a análise para os aspectos quantitativos ou qualitativos, de acordo com as opções metodológicas selecionadas.

A análise de conteúdo das entrevistas associada à análise de conteúdo dos relatos empíricos propiciou a exploração de temas subjetivos incluindo o modo de elaboração usual e intangível dos sujeitos investigados. As questões subjetivas contidas nas narrativas puderam ser confrontadas com as construções textuais, que se baseiam em codificações mais ou menos pré-determinadas pelas normatizações que fundamentam o conhecimento científico.

Deste modo, considera-se que a análise realizada nesta investigação buscou focalizar o conteúdo além do nível manifesto, buscando significados e informações implícitas em nível latente. Para atingir este entendimento “a análise de conteúdo parte da informação manifesta no texto para então dirigir-se à intenção que o autor quis expressar, chegando, às vezes, a captar algo de que nem o autor tinha consciência plena” (MORAES, 1999:29). Segundo Moraes (1999) os níveis manifesto e latente se relacionam às abordagens orientadas para a objetividade ou para a subjetividade, entre as quais a análise de conteúdo se alterna.

Outra importante questão a ser considerada consiste na validade de uma análise de dados que oscila entre a objetividade e a subjetividade. Os resultados obtidos com a presente pesquisa corroboram o pensamento de Lincoln e Guba (1985) reafirmado por Moraes (1999:29), de que “a dimensão da objetividade - subjetividade não questiona a objetividade ou a subjetividade do pesquisador”. Devido a estes fatores, a utilização do método de análise de conteúdo (seja ele objetivo ou subjetivo) requer um embasamento teórico e metodológico fundamentado na qualidade e no rigor científico, que priorize as questões éticas, epistemológicas e metodológicas.

Para que estes aspectos fossem atendidos no desenvolvimento da presente investigação foram seguidas as etapas de pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados sugeridas por Bardin (2011). A sistematização e operacionalização *a priori*, desenvolvidas no início da pesquisa de campo, bem como o estabelecimento dos temas, das categorias e dos processos de codificação do material (e a revisão dos mesmos no decorrer do processo) auxiliaram a integração entre a abordagem objetiva e subjetiva. Esses procedimentos são indicados para conciliar a análise de conteúdo em nível latente e não quantificável com a qualidade requerida pelo rigor metodológico da pesquisa científica.

De modo geral a utilização do método de análise de conteúdo demanda uma grande quantidade de tempo e dedicação por parte do pesquisador devido à criteriosa e trabalhosa análise que necessita ser elaborada. O diagnóstico das categorias, temas e unidades de registro geram uma grande quantidade de planilhas e codificações, que necessitam ser desenvolvidas a partir de critérios claros e precisos. Apenas esse padrão de conduta científica torna possível efetuar o cruzamento dos dados obtidos sem perder de vista o eixo norteador da pesquisa.

As considerações apresentadas a respeito do método buscam esclarecer alguns aspectos da análise de conteúdo e de suas especificidades. Considera-se, entretanto, que somente a experimentação prática do método possibilita uma compreensão mais aprofundada a respeito de seus fundamentos e abordagens. Com a disseminação do método nas áreas sociais cada vez mais são identificadas suas potencialidades como um instrumento versátil de pesquisa, cabendo a cada pesquisador fazer o uso mais adequado das funcionalidades requeridas pelo perfil da pesquisa a ser realizada.

8.3 Considerações sobre as intersecções teórico-práticas nas áreas de design, inovação social e desenvolvimento local

A investigação teórica e empírica evidenciou o potencial de desenvolvimento de inovações com enfoque no desenvolvimento local compreendido nas estratégias implantadas pelos laboratórios de pesquisa em design. A manutenção do vínculo entre os recursos materiais e imateriais e os elementos sociais que compõem um determinado território se mostraram essenciais para o desenvolvimento de iniciativas, que sejam efetivamente adotadas e desenvolvidas pelos atores sociais.

Verificou-se que a multiplicidade de abordagens teóricas propicia desencontros entre a teoria e a prática, entretanto a implantação efetiva em grupos produtivos e cooperativas populares suplanta essa dificuldade, pois permite a integração e a adaptação das diferentes abordagens. A análise realizada demonstrou que as demandas existentes em contextos reais direcionam as práticas. Deste modo, visando atender às necessidades dos indivíduos e grupos sociais, diferentes propostas metodológicas e ferramentas advindas do design e de outras áreas do conhecimento são utilizadas pelos laboratórios de pesquisa de forma integrada e interdisciplinar,

Para uma aproximação mais efetiva e horizontalizada entre os atores são utilizados processos de intervenção que priorizam os diferentes saberes e as particularidades individuais e coletivas. O desenvolvimento de um processo dialógico e sistêmico, que busca integrar as especificidades no processo de projeto não garante a efetividade das propostas, pois cada ação é determinada essencialmente pelas singularidades e subjetividades dos sujeitos, combinadas a partir de variáveis muito difíceis de serem controladas.

Mesmo baseado em incertezas, o modo de abordagem colaborativo, coletivo e sistêmico se caracteriza como um dos princípios-chave para que o desenvolvimento dos projetos analisados atenda seus propósitos de melhoria de qualidade de vida e de fortalecimento local. Deste modo, o relacionamento entre os atores necessita se basear na equidade e na colaboração, pois depreende-se que o desenvolvimento sistêmico de projetos em design a partir de um processo horizontalizado pode propiciar soluções mais adequadas para os problemas locais

e estabelecer uma relação de responsabilidade e pertencimento e entre os atores envolvidos.

Sobre o processo de implantação das estratégias é possível afirmar que as propostas de sistematização são adequadas para o entendimento das fases e dos procedimentos a serem seguidos. Por outro lado, esses eixos norteadores são compreendidos como um ponto de partida para que cada agente elabore o seu próprio processo com base nas características identificadas no contexto em que almeja intervir. Assim, a circunscrição das estratégias nos respectivos temas e categorias especificados durante a análise se conteúdo busca prover um entendimento sobre as ações e melhorias que podem ser desenvolvidas, visando transformações mais específicas em determinadas dimensões do desenvolvimento local.

Os parâmetros orientadores para o projeto em design elaborados nesta tese podem ser entendidos como um direcionamento do caminho a seguir para a execução de determinadas ações. Por sua vez, a composição de um panorama geral de estratégias permite vislumbrar possibilidades de disseminação e replicação em outros contextos, por outros grupos de atores sociais.

Considera-se a aproximação entre as diferentes esferas conceituais compostas pelo design, a inovação social e o desenvolvimento local como uma contribuição original propiciada pelo desenvolvimento desta investigação. Como resultado dessa convergência conceitual entre os temas são apresentados os parâmetros para o projeto em design, que trazem novos subsídios para a compreensão do escopo e das possibilidades de ação nos domínios sociais.

É importante salientar que, embora os procedimentos em design possam ser implantados nas mais diferentes situações, algumas circunstâncias estão muito além da capacidade de intervenção que os conhecimentos específicos do design podem propiciar. Essas considerações enfatizam a importância do mapeamento e avaliação do contexto para a delimitação das ações possíveis, com a finalidade de evitar frustrações pelo não atendimento aos objetivos ou por gerar resultados considerados ineficientes.

A ênfase observada no decorrer da análise sobre o papel mediador do designer em processos colaborativos e democráticos auxilia no estabelecimento de metas viáveis. A frequência com que este tema surgiu no referencial teórico e nos relatos científicos reforça a importância da integração dos atores no projeto em

design para que as soluções advenham das proposições coletivas, baseadas no entendimento dos participantes sobre a situação problema. Nesses casos a função mediadora do profissional de design converge para a elaboração de intervenções que resultem em soluções apropriadas para as necessidades identificadas.

As proposições identificadas na pesquisa sobre a complementação da formação dos estudantes e profissionais em design, a partir das vivências em situações reais integram a proposta desse novo perfil de atuação baseado na colaboração e na mediação dos processos. O estudo realizado identificou que as iniciativas dos laboratórios se fundamentam em intervenções colaborativas e participativas, continuamente avaliadas e reformuladas.

A correlação teórica e empírica também evidenciou que as iniciativas dos laboratórios apresentam grande ênfase no desenvolvimento de inovações sociais, pois evidenciam o desenvolvimento local e a regeneração dos contextos de vida fundamentados em soluções reinventadas coletivamente, como respostas próprias para necessidades locais específicas. Como exemplo deste novo modo de organização coletiva é possível citar as ações desenvolvidas junto aos grupos produtivos, visando o fortalecimento dos empreendimentos econômicos e o desenvolvimento de novos modos de produção, baseados em interesses individuais e coletivos e coerentes com as perspectivas de equilíbrio ambiental, sociopolítico, simbólico e econômico.

8.4 Sugestões para investigações futuras

Durante o desenvolvimento deste trabalho foram observadas possibilidades de investigação que permitem a ampliação e a consolidação do tema analisado. Um dos desdobramentos propostos consiste na análise das estratégias utilizadas por grupos e laboratórios de pesquisa que desenvolvem ações em design, mas não pertencem à grande área do Desenho Industrial delimitada pela CAPES.

No decorrer do trabalho foram identificadas áreas afins que se encontravam além dos critérios estabelecidos para a seleção da amostragem, mas que podem apresentar grande relevância na construção de um corpo de conhecimentos interdisciplinar. Como exemplo, é possível citar o Grupo de Design de Serviços e Inovação Social (DESI) pertencente ao Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia (COPPE) e o Laboratório de Tecnologia

Social (LTS), ambos pertencentes à grande área das Engenharias da UFRJ. Além desses laboratórios considera-se de grande relevância identificar as proposições de inovação social que têm sido desenvolvidas em outras áreas do conhecimento, a partir de abordagens sobre os aspectos ambientais, sociopolíticos, simbólicos e econômicos do desenvolvimento local.

Como desdobramento de pesquisa e tendo em vista a construção e consolidação dos parâmetros orientadores do processo de projeto em design propõe-se a análise das técnicas e ferramentas mais utilizadas para o desenvolvimento de soluções fundamentadas no codesign. A realização de investigação nesta área permite que os designers disponham de material acessível e adequado para a realização de procedimentos que estejam de acordo com as etapas e objetivos do projeto.

Outro aspecto importante se refere à investigação mais aprofundada das possibilidades e dificuldades enfrentadas pelos laboratórios de pesquisa na implantação das práticas, bem como dos motivos que conduzem ao sucesso ou ao fracasso das intervenções em design. Considerando que estas informações não foram explicitadas nos relatos empíricos analisados, presume-se que estudos sobre esse tema podem fomentar uma discussão mais aprofundada sobre a elaboração de indicadores que avaliem o nível de aplicabilidade e os resultados obtidos com a implantação das intervenções em design.

Na área de educação e design considera-se profícua a investigação dos processos de capacitação utilizando o design como instrumento de aprendizagem, bem como o processo de formação e capacitação de designers para o desenvolvimento de soluções que propiciem melhorias sociais. Para finalizar essas considerações é importante salientar que, embora as pesquisas se fundamentem em processos teóricos e metodológicos baseados no rigor científico, o perfil interpretativista da investigação decorre dos horizontes percorridos pelo pesquisador. Assim, cumpre observar que os resultados e conclusões, quando submetidos à análise, possivelmente encontrarão outras interpretações. Deste modo, as conclusões inferidas são consideradas um ponto de partida para o início de novas trajetórias, que poderão ser tão amplas quando permitirem os horizontes vislumbrados.